



GUIA PEDAGÓGICO

Introdução

O objectivo deste documento é ser um condutor para os formandos que frequentam os cursos em eLearning ministrados através da plataforma NetForma®.

Os cursos serão sempre orientados por um tutor que estará disponível para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir ao longo do mesmo. É de salientar, no entanto, que a função do tutor é a de fornecer orientações aos formandos, e não a de leccionar aulas, no sentido tradicional. É função do tutor indicar o “caminho” que o formando deverá seguir e orientá-lo no seu percurso formativo.

Esperamos que o Guia seja uma preciosa ajuda para todos os formandos do curso.

O que é estudar a distância

Em abstracto, não é diferente de estudar presencialmente, se pensarmos apenas na recolha e tratamento cognitivo da informação ou no significado que esta deve adquirir para cada um de nós. Em rigor, já não será o mesmo, quando a informação se transforma em conhecimento ou, em função do treino e da experiência, se converte em competência.

Mas a aprendizagem é muito mais do que o armazenamento da informação nas nossas memórias ou, mesmo, da atribuição de significado que damos ao material trabalhado. Ela depende da motivação (força de vontade, persistência, desejo de vencer, etc.), da atenção selectiva, da organização que damos aos dados, da nossa capacidade de generalização, do feedback e reforço que recebemos e damos, em suma, tem a sua génese num ciclo que se quer ininterrupto e que pode gravitar entre dois pólos claramente identificados: Motivação e Reforço.

É exactamente aqui que o estudar a distância se afasta dos métodos presenciais, pois há uma mudança de paradigma que resulta da mediatização dos conteúdos, de uma

nova postura do sujeito que aprende, bem como do deslocamento da acção, antes situada no Formador/Professor e, agora, claramente centrada no Formando/Aluno. Paralelamente, o e-Learning provoca também uma ruptura com os modelos mais clássicos de Ensino a Distância, pois interpreta o Homem como um “animal social” carente de contacto e de fortes desejos de comunicar com o outro e coloca à sua disposição meios capazes de vencer a solidão do auto-estudo e do trabalho em isolamento.

O eLearning ou, se quisermos a aprendizagem electrónica a distância, através dos meios que as ciências da computação e as telecomunicações colocaram ao seu dispor, consegue mediatizar o relacionamento, a comunicação e a aprendizagem, de tal forma que hoje já se estuda o fenómeno do Homem “só”, no sentido de isolado, mas interagindo em tempo real com pessoas de todos os continentes.

O eLearning, em conjugação com os seus diferentes formatos: bLearning (distância e presencial) e mLearning (comunicação sem fios), dão hoje ao indivíduo hipóteses nunca antes experimentadas, através do recurso generalizado a imagens, sons, dados, interactividade, à prática simulada e real, à comunicação múltipla, ao aprender a um ritmo pessoal e no lugar onde se quiser. Encerra este ciclo de modernidade um processo de avaliação contínua, formativa e sumativa, completado pela correcção automática de provas e pelo controlo de qualidade dos conteúdos *versus* testes.

“Curso de Atendimento em MNSRM: sistema digestivo no adulto Parte I”

O Curso de “Atendimento em MNSRM: sistema digestivo no adulto Parte I” está desenhado de acordo com uma metodologia pedagógica que é constituída por materiais escritos, simulações, imagens fixas, vídeos, textos com voz-off, etc., tudo de acordo com o Modelo Pedagógico SAFEM-D® (Sistema Aberto de Formação e Ensino Multimédia a Distância), devidamente integrado numa Plataforma de e-Learning (NetForma®). Assim, poderá aceder a:

1. Aulas virtuais teóricas:

São compostas por um conjunto muito diverso de recursos didácticos, onde às vezes há o predomínio da escrita, embora alicerçada e complementada por imagens, som e simulações, uma vez que se pretende otimizar e reduzir o tempo do acto de aprender. Para além deste estudo, suportado pelo multimédia, cada formando pode recorrer à internet e consultar todos os conteúdos que desejar e necessitar para a resolução de casos e problemas.

Esta abordagem dos conteúdos permite que se estude cada conceito de vários ângulos, quer através dos textos dos slides, ouvindo o tutor e lendo as Voz off que acompanham os slides e analisando e discutindo trabalhos e casos de forma síncrona ou assíncrona com a equipa e/ou com tutor. Em suma, o horizonte de estudo não se esgota no conhecimento de um grupo de trabalho, de um tutor ou de uma matéria. Há uma inesgotável fonte de informação distribuída pela World Wide Web, que pode ajudar o formando a aprender e a melhorar as suas competências.

2. Aulas virtuais práticas:

Permitem treinar as competências adquiridas e testar os conhecimentos abordados nas aulas teóricas. Visam, por um lado, uma auto-avaliação dos conhecimentos, e por outro, privilegiam a aquisição de experiências através de simulações, resolução de problemas, estudo de casos e projectos.

Globalmente, destinam-se a transformar o conhecimento em competências, em passar do saber para o saber fazer. Assim, uma parte substancial da sua dinâmica passa pelo treino individual ou em equipa.

3. Trabalho em equipa on-line (Trabalho Cooperativo):

O Trabalho em Equipa on-line (trabalho cooperativo ou colaborativo), pretende vencer o isolamento provocado pelo auto-estudo e dar a cada aluno a possibilidade de trabalhar em equipa sob a orientação do tutor, de modo a, no espaço virtual, criar também um novo paradigma grupal: pertencer a uma equipa e trabalhar de acordo com as suas regras, independentemente, das barreiras geográficas e horárias.

De um modo geral, os trabalhos (Individuais ou em Equipa) apresentarão a seguinte estrutura:

1. 1ª Parte – onde será descrito aquilo que o aluno deve fazer (corpo do trabalho);
2. 2ª Parte – deverá conter as opções, as pistas e os caminhos a seguir;
3. 3ª Parte – o tutor indicará as metas ou os patamares a alcançar com este trabalho;
4. 4ª Parte – o tutor poderá indicar se este trabalho é generalizável à equipa ou se é meramente individual;
5. 5ª Parte – feedback – será feita a entrega do comentário ou da solução do trabalho realizado pelo aluno ou pela equipa (sempre que for possível) automaticamente ou por resposta do tutor.

4. Sistema de comunicação 24 horas por dia / 7 dias por semana:

Cada formando pode aceder ao curso a partir da empresa onde trabalha, de casa ou de outro local à sua escolha. Pretende-se vencer o isolamento que este tipo de formação pode provocar, e motivar o auto-estudo, complementando-o com acções de comunicação não limitadas pelos factores tempo, distância ou personalidade, pois a interacção acontece quando o formando quiser. Assim, a plataforma disponibiliza várias ferramentas, tais como: Fórum, Chat, Mensagens e Placar, que possibilitam a comunicação entre formandos e tutor, e favorecem a troca de experiências e ideias.

Duração e Horário do Curso

A duração prevista para este curso é de 21 horas, contudo, no eLearning as pessoas devem estudar ao seu próprio ritmo, onde quiserem e no horário que lhes for mais conveniente.

Não há limite para o número de horas de utilização da Plataforma, o que significa que o curso está sempre disponível on-line, aconselhando-se um estudo/treino de uma hora por dia.

O período em que o curso estará disponível, bem como outras regras referentes à utilização do mesmo, serão apresentadas na calendarização demonstrada no ponto seguinte.

As horas previstas para o curso são apenas uma estimativa. O tempo necessário dependerá do estilo de aprendizagem de cada formando, da estratégia de estudo adoptada e de muitas outras variáveis difíceis de prever, como sejam o empenho de cada pessoa e o grau de aprofundamento que deseja alcançar, bem como factores motivacionais de índole muito diversa. Portanto, as horas mencionadas devem ser entendidas como o ponto médio do tempo necessário para estudar o curso em análise.

Metodologia Pedagógica

A metodologia seguida neste curso está para além da gestão do programa. A principal preocupação pedagógica é criar um ambiente que envolva os diferentes actores para facilitar a aprendizagem utilizando, para isso, uma diversidade de métodos e de estratégias de ensino.

Assim, apoiados no Modelo Pedagógico SAFEM-D® (Sistema Aberto de Formação e Ensino a Distância) procuraremos gerar um equilíbrio entre as:

- Actividades de informação/formação (aulas on-line e comentários do tutor);
- Actividades de produção (realização de trabalhos individuais e de grupo);
- Actividades de comunicação (apresentação de trabalhos on-line, dúvidas, etc.);
- Actividades de acompanhamento dos formandos (via tutoria e mensagens);
- Actividades de discussão (via Fórum/Chat).

Plano de Estudo

1º	Aconselhamos a consulta frequente deste guia.
2º	Leia os Objectivos antes de qualquer operação, para saber as metas a alcançar e a sequência do estudo;
3º	Clique em + D1 (disciplina) e verá as Unidades Temáticas do curso. Clique depois em + U1 (Unidade 1) para ver todo o universo dessa Unidade, ou seja, as Sessões dessa Unidade.
4º	Clique agora no “Guião da Aula”, no qual vai poder chegar aos Objectivos e saber o que deverá estudar nessa Sessão.
5º	<p>Nos Objectivos clique no botão “Iniciar Sessão” para entrar no início da aula. Aí terá duas opções: ou Janela ou Fullscreen, que lhe permitirá optar respectivamente por um tamanho menor ou maior de ecrã. Nesta fase, em virtude de no Fullscreen não ser possível editar texto, aconselhamos a clicar no modo Janela. Quando pretender mudar, deverá clicar no botão que está colocado na parte inferior. Ao clicar em “Iniciar Sessão” irá encontrar o Guião da Aula. Nele a matéria está classificada em Aula Teórica, Aula Prática, Tópicos Secundários e Tópicos Complementares. Aí encontram-se do lado esquerdo os slides. Para os iniciar deverá clicar na seta ▶.</p> <p>Como se disse é nas aulas denominadas Teórica e Prática que se pode aceder aos conteúdos essenciais para a formação. Porém, na primeira será mais a apresentação da matéria numa óptica expositiva e demonstrativa (vídeos, slides, voz-off e texto de apoio), ao invés da segunda onde haverá uma prática simulada a partir de Problemas, Exercícios, Estudo de Casos, Trabalho em Equipa e, eventualmente, Jogos Pedagógicos. Depois seguem-se os Tópicos Secundários que contêm conteúdos importantes mas não essenciais e, por último, os Tópicos Complementares que incluem informação de menor relevância podendo, todavia, a mesma ajudar o formando a atingir a excelência nesta área profissional.</p>
6º	A partir dos Objectivos, estabeleça a sua estratégia de estudo para atingir as metas propostas, atendendo ao tempo de que dispõe, ao seu estilo de aprendizagem e às tarefas propostas;

7º	<p>Pode “navegar” no curso da forma que estiver mais de acordo com o seu estilo: No Guião da Aula, nos botões seguinte e anterior de cada Slide ou passar para os tópicos de cada Sessão, clicando nos ícones numéricos dos mesmos que se encontram do lado direito do ecrã.</p>
8º	<p>Em cada Sessão de Estudo, que engloba as Aulas Teórica e Prática, bem como os Tópicos Secundário e Complementar, aconselhamos a seguinte estratégia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler os Objectivos; 2. Ver, ouvir e ler os conteúdos dos slides de cada Tópico, pois estes representam uma síntese dos temas mais importantes do curso; 3. Através do Bloco de Notas electrónico pode fazer os resumos que considerar necessários, de modo a poder estudar estes temas, em síntese, mais tarde; 4. Concluído o estudo teórico deverá entrar na Aula Prática. Na parte individual realizará problemas, exercícios ou simulações (num “circuito fechado” entre o formando e a Plataforma), de modo a desenvolver as competências indicadas nos objectivos e que têm como suporte os conteúdos teóricos; 5. Ainda na Aula Prática, mas agora na de Equipa, deverá realizar as tarefas indicadas numa perspectiva grupal, de modo a adquirir competências nesta área comportamental em pleno trabalho de equipa; 6. Depois deverá estudar os Tópicos Secundários e Complementares (a cor da página mudará, de modo a saber sempre onde está) de acordo com os seus interesses e os objectivos da Sessão.
9º	<p>Utilize o Fórum para discutir temas colocados pelos tutores ou pelas Aulas Práticas, o Chat para tirar dúvidas com os colegas e o tutor, as Mensagens para comunicar com outros participantes, o Perfil para ver a sua evolução na Avaliação, as FAQs para tirar dúvidas, o Pesquisar para encontrar artigos na Plataforma, o Tutor para enviar Mensagens ao tutor, etc.;</p>
10º	<p>Após ter estudado os conteúdos do Tópico 1, auto-avale os conhecimentos já adquiridos através dos Testes formativos. Para tal, clique em Aulas Virtuais. Verá no canto inferior esquerdo da Plataforma o item Testes. Ao clicar neste, acederá a uma tabela onde vão ser colocadas, progressivamente, todo o tipo de provas: Diagnóstico, Tópico, Unidade e Teste Final On-line.</p>

Para realizar a prova deverá clicar nessa Tabela no comando “Iniciar” na linha do Teste de Tópico respectivo. Depois, clique sobre a opção que considera correcta em cada pergunta e, em seguida, no botão RESPONDER. Só se não quiser responder à pergunta é que deve clicar no botão Próxima. Em seguida, automaticamente, passará para a pergunta seguinte. Nesta página é-lhe indicada a data e a hora a que começou a prova, a sua duração e o número de perguntas do teste.

Quando terminar o teste ser-lhe-ão fornecidos, de imediato, os resultados. Clicando no botão Avaliação Formativa, terá o teste totalmente corrigido e comentado. O acesso a este botão só acontecerá, depois de ter terminado o prazo estipulado para a duração da prova.

No fim de cada Teste de Tópico faça uma lista de erros a partir da Avaliação Formativa. Diagnosticará, assim, as matérias que não domina bem e que poderá voltar a estudar.

Deverá repensar o método e as estratégias de estudo usados, caso a média dos testes seja inferior a 50%. Se o resultado for superior a 75% ficará a saber que está no bom caminho, pois atingiu quase a excelência. Caso este valor fique no intervalo entre 50 e 75%, significa que o estudo foi eficaz, mas deverá esforçar-se mais se quiser atingir o patamar mais alto da classificação.

Sugestões para um Plano de Trabalho

- a) Estude nos Tópicos os diferentes tipos de conteúdos e de formatos, usando as ferramentas disponibilizadas pela Plataforma, de acordo com as sugestões já avançadas anteriormente neste Guia Pedagógico;
- b) Se tiver dúvidas que as aulas não esclareçam, recorra ao plano de ajuda pela seguinte ordem:
 - 1º Consultar a Equipa a que pertence, através das Mensagens;
 - 2º Se a dúvida persistir, coloque-a ao TUTOR (Ferramenta Tutor);
 - 3º Se a dúvida for sobre o uso da Plataforma, use a ferramenta Administrador;
- c) Realize sempre os testes de Auto-Avaliação (Tópico) e os Sumativos (Unidade);
- d) Reflicta e discuta com a sua equipa, os conceitos apresentados ao longo do curso e treine a sua aplicação prática, de acordo com as sugestões já avançadas;
- e) Realize sempre os trabalhos propostos nas Aulas Práticas e pelos Tutores.

Avaliação / Certificação

Os Testes de Sessão pertencem à categoria da auto-avaliação e destinam-se a aferir se os formandos estão a aprender de acordo com os Objectivos do Curso. Paralelamente, fazem parte da Avaliação Formativa e permitem ao formando indagar as suas aprendizagens e orientar-lhes o estudo, tal como já foi apresentado anteriormente.

Os Testes de Unidade são sumativos, isto é, os resultados vão ser adicionados de forma contínua, de modo a saber se o formando está em condições de se propor à Avaliação Final, de acordo com a seguinte fórmula: 50% (Testes de Unidade) + 50% (Teste Final On-line).

O formando só será considerado aprovado se conseguir alcançar uma avaliação final de pelo menos 65%.

Bom estudo!